

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de reais)				
	Capital social	Capital a Integralizar	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Constituição da empresa com subscrição do capital em 20 de novembro de 2020	18.500	-	-	18.500
Capital a Integralizar	-	(18.500)	-	(18.500)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	18.500	(18.500)	-	-
Redução do Capital Social	(10.000)	10.000	-	-
Integralização de capital	-	8.500	-	8.500
Prejuízo do exercício	-	-	(461)	(461)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	8.500	-	(461)	8.039

Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Prejuízo do exercício	(461)
Depreciação	362
Amortização de direito de uso	2.736
Juros e variação cambial sobre arcandamentos	589
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(521)
Variações nos ativos e passivos	
(Aumento) / diminuição dos ativos	

Contas a receber	(27)	-
Impostos a recuperar	(19)	-
Doutos Créditos	(2.777)	-
Fornecedores (diminuição) dos passivos		
Fornecedores	8.239	-
Multipos e contribuições a recolher	699	-
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	8.890	
Fluxo de caixa (utilizado nas) atividades de investimento	(7.790)	
Adquisição de imobilizado	(1.713)	-
Adquisição de investimentos	(4.713)	-
Adquisição de empresas	(1.364)	-
Fluxo de caixa (utilizado nas) atividades de financiamento	10.807	
Integração Capital Social	8.900	-
Adquisição de empréstimos	4.713	-
Pagamento de empréstimos	(2.406)	-
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	7.837	
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2020	7.837	-
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2021	7.837	-
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	7.837	

	2021	2020
c) Movimentação dos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos		
Provisões Despesas Administrativas	1.206	-
Diferença Temporária de Depreciação - IFRS 16	(351)	-
Diferença Temporária de Juros S/ Arrendamento - IFRS 16	214	-
Variação Cambial Ativa Não Realizada - IFRS 16	465	-
Total ativos diferidos	1.534	-

A Administração tem a expectativa geração de lucros tributáveis futuros para compensar os prejuízos acumulados e diferenças temporárias para utilizar os referidos créditos tributários registrados.

	2021	2020
15. Receita líquida de serviços	20,21	20,20
Receita com aluguel de embarcações	24,86	-
Serviços de frete prestados	27	-
Total de receita bruta	24,87	24,87
Impostos sobre serviços	(2,29)	-
Total de deduções	(2,29)	-
Total de receita líquida	22,57	22,57
16. Custo dos serviços prestados	20,21	20,20
Custos com combustíveis e lubrificantes	(132)	-
Custos com tripulação	(10.89)	-
Custos com manutenção e reparos dos navios	(3.57)	-
Custos com operação de navio - Mercosul Santos	(3.71)	-
Custos com depreciação do Navio	(363)	-
Outros custos da operação	(1.25)	-
Total custos dos serviços prestados	(19,94)	(19,94)
17. Despesas gerais e administrativas	20,21	20,20
Amortização do direito de uso	(2,36)	-
Despesas com consultoria	(42)	-
Outros impostos e taxas	(11)	-

	(2.789)	-
18. Receitas financeiras e despesas financeiras	2021	2020
Receitas financeiras		
Juros recebidos	110	-

	110	-
Despesas financeiras		
Juros de arrendamento	(214)	-
Variação cambial de arrendamento	(465)	-
Outras despesas Financeiras	(1)	-

Resultado financeiro líquido

	(680)	-
	(570)	-

19. Instrumentos financeiros - a) Classificação contábil e valores justos: A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas em 31 de dezembro de 2021:

Descrição	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível
Ativo circulante				
Aplicações financeiras	7.837	-	7.837	2
Contas a receber				
Clientes e passivos		8.239	8.239	
Fornecedores		8.239	8.239	

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Empresa usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados, incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); • **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). A Empresa não possui ativos ou passivos em qualquer um dos níveis 1 ou 2 no balanço no período das demonstrações financeiras em que ocorreram mudanças.

G **Gerenciamento dos riscos financeiros:** A Empresa possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de crédito (*veja* (iii)); • Risco de liquidez (*veja* (iii)); e • Risco de mercado (*veja* (iv)). (i) Estrutura de gerenciamento de risco: A administração da Empresa estabelece políticas e procedimentos para a identificação, monitoramento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco, bem como, é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Empresa está exposta, para definir limites de risco e controles internos, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Empresa. A administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de gerenciamento de risco e revisa a adequação da estrutura em relação aos riscos aos quais a Empresa está exposta. (ii) Limites de risco: O limite de crédito e o risco de Empresa em si em instrumentos financeiros caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros. O valor contábil dos ativos financeiros da Empresa é limitado pelo risco de crédito e o risco de Empresa em si em instrumentos. A exposição da Empresa a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera. A Empresa não possui exposição a risco de crédito de clientes em países com risco de crédito significativamente quanto à sua condição financeira antes da apresentação de proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pela Empresa inclui a avaliação das demonstrações financeiras e informações de agências de crédito. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados periodicamente. O monitoramento do risco de crédito é feito individualmente, por cliente, e em nível de grupos de agências de acordo com sua representatividade. Caixa e equivalentes de caixa: A Empresa detinha "Caixa e equivalentes de caixa" de R\$ 8.377 em 31 de dezembro de 2021. O "Caixa e equivalentes de caixa" é mantido com bancos e instituições financeiras de grande porte que possuem rating entre A-3 e A-1, baseado na agência de rating Standard & Poor's. O risco de liquidez é baixo devido ao fato de que a Empresa não precisa encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidadas com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Empresa na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações e vencimentos de caixa de curto prazo. A Empresa não possui empréstimos com garantias que prejudicam a reputação da Empresa. A Empresa não possui empréstimos com terceiros para suprir necessidades de caixa. O índice de liquidez geral apurado é de 1,7622 em 31 de dezembro de 2021. A Empresa monitora também o nível esperado de entradas e saídas de caixa de curto prazo. A administração financeira não tem brechas ou lacunas nas esperanças de caixa relacionadas a "Fornecedores e outras contas a pagar". Em 31 de dezembro de 2021, os fluxos de caixa esperados provenientes do "Contas a receber de clientes e outros créditos" com vencimento dentro de três meses era de R\$ 27. Exposição a risco de liquidez: A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros de curto prazo da administração financeira, incluindo os pagamentos de juros contratuais, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos impactos de compensação.

Fluxos de caixa contratuais

	Valor	2m2022	2m2021	12 m	12 m	2 - 5	2 - 5	Mais que
	contábil			meses	meses	anos	anos	5 anos
Passivos financeiros não derivativos	8.239	8.239	8.239	-	-	-	-	-
Fornecedores	6.239	6.239	6.239	-	-	-	-	-
Arendamentos	1.999	1.999	1.999	9	1.383	-	-	-
	11.139	11.139	9.161	1.383	-	-	-	-

Os fluxos de entradas/(saídas), divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros não derivativos mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos resultantes da liquidação em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os derivativos que têm liquidação simultânea bruta. (iv) Risco de mercado: Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Empresa ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo da política é gerenciar o risco de mercado por meio da redução das exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Risco cambial: A Empresa está sujeita ao risco de moeda nas compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente da respectiva moeda funcional da Empresa, o real (R\$). A moeda na qual estas transações são realizadas é o dólar americano (\$). O risco de taxa de câmbio não possui nenhum tipo de hedge ou outro controle de risco financeiro futuro para diminuir o risco de flutuações nas moedas estrangeiras. **Exposição ao risco cambial:** A Empresa possui saldos atrelados ao dólar norte-americano no balanço 31 de dezembro de 2021.

Para fins de análise de sensibilidade, adotou-se como cenário provável a taxa de R\$ 0,5805 que refere-se à taxa em 31 de dezembro de 2021. Para cenário possível, a taxa utilizada foi de R\$ 0,73707 considerando uma alta de 25%, e para o cenário remoto, a taxa utilizada foi de R\$ 8,3707 considerando uma alta de 50%.

20. Eventos subsequentes: Em março de 2022 houve exclusão do Sr. Márcio Soares Salmi da representação legal da empresa, assim como exclusão do Sr. Márcio Soares Salmi e Sra. Vivian Pedra Carvalho do quadro de administradores da sociedade. Os fatos ocorreram em 2022 e não afetaram as demonstrações financeiras. Lorraine Odette Ruth Metz Valverde e Sra. Marisa Fernandes, completando assim o quadro de cinco administradores.

Luciano Neris - Contador - CRC PA-007729/O-8 T-SP
Leandro Bazilio Couceiro - Contador - CRC SP-290220/O-6

nas correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.¹⁶ Otimemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para expressar as informações financeiras da Empresa ou atividades de negócio na forma expressa ou opinativa, livre de demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas e as eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública de determinado assunto ou que a divulgação de determinado assunto possa causar prejuízo ao assunto não deve ser comunicado em nosso relatório por causa das consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 20 de maio de 2022
UPWARDS Auditores Independentes S.S. - CRC SP 032599/O-1

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Mercosul Line Serviços Marítimos Ltda. (“a Empresa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas demonstrações foram elaboradas sob o regime contábil brasileiro e, portanto, diferentemente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mercosul Line Serviços Marítimos Ltda. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho das suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como os demais aspectos relevantes, não foram afetados pela condução da operação com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Não observamos, em conformidade com as normas, ainda descritas na seção seguinte intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, nenhuma independência ou imparcialidade comprometida. Os pontos críticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e normas profissionais emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade, e, cumprem com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as demonstrações de auditoria obtidas são apropriadas para os usuários.

Enfase: Contrato de arrendamento: Conforme a Nota Explicativa nº 12, a Empresa possui um contrato de arrendamento de embarcação com vencimento em 30/06/2022, cuja expectativa da Administração é a não renovação junto ao arrendador. A operação onerosa dessa embarcação representou 50% do total das despesas operacionais da Empresa em 2021. A Administração não informou se a empresa o ajuste necessário e requilíbrio das operações e continuidade no ramo.

[illegible]

obre as demonstrações financeiras

nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, i) Identificamos e avaliamos os riscos de material erro, incluindo fraudes, e executamos procedimentos independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detectar uma fraude é inerente a qualquer auditoria, mesmo que realizada com o devido cuidado, uma vez que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conlujo, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. ii) Outros entendimentos dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados e para avaliar a eficácia dos controles internos da Companhia. iii) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. iv) Concluímos sobre a adequação do uso, respectivamente, das normas brasileiras de auditoria e das normas internacionais de auditoria. v) Avaliamos as informações de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade de operação da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade de operação da Companhia, avaliamos se as demonstrações financeiras ou incurir modificação em nossa opinião, se as demonstrações de auditoria obtidas até a data de nossos relatórios. Todavia, eventos ou condições que possam levar a uma divulgação e a uma não mais continuidade de operação da Companhia, não são avaliados pelo auditor. vi) Avaliamos se a administração apropriou-se de conteúdo das demonstrações financeiras e se as demonstrações financeiras representam adequadamente a situação financeira e operacional da Companhia.

**Leia e assine:
5584-0035**